

COMUNICADO À POPULAÇÃO

TAP

A REPRESSÃO - ABATE-SE SOBRE OS TRABALHADORES - VÁRIOS DETIDOS -

Numa escalada de repressão sobre os trabalhadores da TAP, foram ontem detidos sete camaradas nossos dos sectores Administrativo e de Manutenção, tendo sido alguns autenticamente arrancados do seu local de trabalho por soldados que os cercaram e levaram para fora das instalações da TAP. Estes trabalhadores foram submetidos a interrogatórios (no Batalhão de Sapadores Ferroviários), dizendo-se que mais cerca de 30 trabalhadores irão ser submetidos a estes interrogatórios.

Qual o fim destes interrogatórios?

Será que pretendem reprimir alguns de nós, julgando que assim nos calam a todos? Se pensam isso estão enganados. A nossa luta é desde sempre colectiva, por isso, ou não oprimem nenhum trabalhador da TAP, ou nos prendem a todos, pois somos todos igualmente responsáveis pela condução da nossa justa luta.

Aliás, esta escalada da repressão que não resultará, pois só conseguirá reforçar a nossa luta, vem mostrar qual o verdadeiro carácter da "Democracia" que nos dizem que temos de consolidar, à custa dos maiores sacrifícios dos trabalhadores, porque quanto aos patrões a esses o governo não pode exigir sacrifícios pois é "provisório"...

Se isto é a "Democracia Provisória" o que será a "definitiva"?

Mas, a nossa resposta não se fez esperar e às 19,30 arrancámos da Rotunda do Aeroporto, numa manifestação que integrou cerca de 5 a 6 mil pessoas e que depois de passar pelo Ministério do Trabalho e pelo Quartel General, foi terminar em frente do quartel onde se encontravam detidos os nossos camaradas, que em virtude da nossa resposta pronta vieram a ser libertados cerca da meia-noite.

ESTA FOI UMA IMPORTANTE VITÓRIA DA NOSSA LUTA!

Mas, estes camaradas ainda têm de voltar hoje de manhã ao quartel onde continuarão os interrogatórios.

Por isso a nossa luta continua (tal como já ontem aconteceu, os operários da TAP estarão em GREVE) e só terminará com a vitória total.

A MOBILIZAÇÃO MILITAR DA TAP É ILEGAL.

A TAP foi mobilizada pela Portaria 541-74 que invoca o Dec. nº 32770 do Regulamento da Disciplina Militar de 17/1/43, e mesmo à luz desta lei fascista a mobilização da TAP é ilegal.

É portanto uma prova insofismável de que os capitalistas não hesitam em lançar mão de todas as manobras e da lei da força na repressão dos trabalhadores.

A CAMPANHA DIFAMATÓRIA E CALUNIOSA

Precedida de uma campanha de calúnias e provocações, para levar o povo trabalhador a aceitar que a repressão se abatesse sobre os trabalhadores da TAP, a repressão só parará, se for forçada a isso pela solidariedade de todos os trabalhadores.

Se isso não acontecer a repressão da TAP passará à Lisnave e irá estender-se a todos os trabalhadores que os ares lutar contra o agravamento da exploração, os despedimentos ou pelo saneamento.

Que estranha convivência agrupa nesta campanha de calúnias certos órgãos da imprensa, o conhecido oportunista Sérgio Ribeiro, as direcções de uns quantos sindicatos, o Partido Comunista Português e o Governo Provisório?

Quel leu o Diário de Lisboa de 23/Setembro e a Capital de 21/Setembro verifica a diferença entre as declarações da Comissão de Estudo, que mente, e as dos trabalhadores, que não mentem. Porque razão uma Comissão de Estudo composta por um doutor e dois oficiais de exército mente tão descaradamente?

Que altos interesses protegem?

Por quem se batem?

Pelos trabalhadores? NÃO!

Pelo capital? Tudo leva a crer que sim!

Que Governo Provisório ^{que está} contra todo um povo de trabalhadores só faz leis a favor dos patrões e diz que não pode fazer leis que protejam os trabalhadores?

Para os trabalhadores o que há são os despedimentos, o aumento do custo de vida, a proibição da greve e até a prisão. Afinal que raio de democracia é esta?

Os trabalhadores começam a perceber que quem lhes tira mais do que lhes dá não pode ser seu amigo.

AS AMEAÇAS

Desde vender os aviões e acabar com a TAP, o que foi proposto (por Alvaro Cunhal e Diogo Neto) em Conselho de Ministros, até às ameaças de repressão armada nos locais de trabalho, tudo está previsto por este Governo Provisório.

Dizem que podem acabar com a manutenção dos aviões em Portugal e mandar fazê-la a companhias estrangeiras.

Como a TAP tem pessoal a mais e há dinheiro para recrutamentos de estrangeiros, pretendem despedir e prender inúmeros trabalhadores julgando assim que acabam com a luta.

Interrogamo-nos:

Isto interessa ao país? NÃO!

Isto interessa aos trabalhadores? NÃO!

A quem interessa? Ao capital que aumentará os seus depósitos nos bancos estrangeiros? SIM!

Depois talvez vendam os barcos, os combóios, etc.

Trabalhadores! O capital está desesperado e, tal como no Chile, prepara-se para vibrar golpes sucessivos para nos impôr uma exploração e uma opressão cada vez maiores.

Se não estamos vigilantes e não fazemos recuar a reacção seremos esmagados de maneira brutal. É uma luta que temos de vencer para sobreviver.

CONTAMOS COM A SOLIDARIEDADE DE TODOS OS CAMARADAS TRABALHADORES!

ABAIXO A REPRESSÃO!

ABAIXO A EXPLORAÇÃO CAPITALISTA!

UNIDOS E ORGANIZADOS VENCEREMOS!

A NOSSA VITÓRIA SERÁ UMA VITÓRIA DE TODOS OS EXPLORADOS E OPRIMIDOS!